

1

KARDEC E A DOCTRINA ESPÍRITA

Características do homem de bem

918 Por que sinais pode-se reconhecer num homem o progresso real que deve elevar seu Espírito na hierarquia espírita?

– O Espírito prova sua elevação quando todos os atos de sua vida são a prática da lei de Deus e quando compreende por antecipação a vida espiritual.

⌘ *O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, amor e caridade em sua maior pureza. Se interroga sua consciência sobre os atos realizados, perguntará se não violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que pôde, se ninguém tem nada a se queixar dele, enfim, se fez aos outros o que gostaria que os outros fizessem por ele.*

O homem cheio do sentimento de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperar retorno, e sacrifica seu interesse à justiça. É bom, humano e benevolente para com todos, porque vê irmãos em todos os homens, sem exceção de raças nem de crenças.

Se Deus lhe deu poder e riqueza, vê essas coisas como um depósito do qual deve fazer uso para o bem. Não tira disso nenhuma vantagem, porque sabe que Deus, que os deu, pode tirá-los. Se a ordem social colocou homens sob sua dependência, trata-os com bondade e benevolência, por serem seus iguais diante de Deus; usa de sua autoridade para elevar-lhes o moral, e não para esmagá-los com seu orgulho.

É indulgente para com as fraquezas dos outros, por saber que ele mesmo tem necessidade de indulgência, e se lembra dessas palavras do Cristo: “Que aquele que não tiver pecado atire a primeira pedra”.

Não é vingativo. A exemplo de Jesus, perdoa as ofensas para se lembrar apenas dos benefícios, porque sabe que será perdoado como ele próprio tiver perdoado.

Respeita em seus semelhantes todos os direitos que as leis da natureza lhes concedem, assim como gosta que respeitem os seus.

Fonte: O Livro dos Espíritos—questão 918



Jornal Verdade e Luz—jornal interno da Sociedade Espírita Eurípedes Barsanulfo
 Presidente: Jacques Fernando Lessa
 Colaboradores: M^a do Socorro—Carlos Duarte—Anilton Oliveira—Dayse Etel
 Editoração/diagramação/ilustração: Sílvia Giudice—Impressão: Diva Alves
 Revisão: Risoleta Neves—Eliana Castro
 Ano IV—Tiragem: 250 exemplares

O Evangelho e o Futuro

Raças e povos ainda existem, que o desconhecem, porém não ignoram a lei de amor da sua doutrina, porque todos os homens receberam, nas mais remotas plagas do orbe, as irradiações do seu espírito misericordioso, através das palavras inspiradas dos seus mensageiros.

O Evangelho do Divino Mestre ainda encontrará, por algum tempo, a resistência das trevas. A má fé, a ignorância, a simonia, o império da força conspirarão contra ele, mas tempo virá em que a sua ascendência será reconhecida. Nos dias de flagelo e de provações coletivas, é para a sua luz eterna que a Humanidade se voltará, tomada de esperança. Então, novamente se ouvirão as palavras benditas do Sermão da Montanha e, através das planícies, dos montes e dos vales, o homem conhecerá o caminho, a verdade e a vida.

Emmanuel

psicografado por Francisco C. Xavier - Grupo Espírita "Os Mensageiros"

Atual idade

Divaldo Franco e Raul Teixeira psicografam mensagens de Léon Denis, Gabriel Delanne e Canuto Abreu



Na solenidade de abertura do IV Congresso Espírita Mundial, o médium Divaldo Pereira Franco psicografou mensagem assinada pelo Espírito Léon Denis. Intitulada "Reconnaissance à Allan Kardec" (Reconhecimento a Allan Kardec), a mensagem contém um agradecimento ao Codificador e é uma psicografia especular (invertida), um fenômeno raro.

Durante a solenidade de encerramento do Congresso Mundial, o médium Raul Teixeira psicografou duas mensagens. A primeira é do brasileiro Silvino Canuto Abreu e a segunda do francês Gabriel Delanne. Os textos das mensagens foram lidos para os congressistas e serão disponibilizados posteriormente pelo Conselho Espírita Internacional.

ÍNTEGRA DA MENSAGEM DE LÉON DENIS

Reconnaissance à Allan Kardec

La même année où Napoléon Bonaparte a été sacré l'Empereur des français, Hippolyte Léon Denizard Rivail est né à Lyon le 3 octobre 1804.

Transféré du bûcher de Constance le 6 juillet 1415, pour les jours glorieux de l'intellectualité de Paris, Kardec s'est voué à l'apostolat de la Doctrine enseignée et prêchée par Jésus.

Sa vie et son ouvrage témoignent sa grandeur. - Missionnaire de la vérité !

Nous autres, les bénéficiaires de votre sagesse, vous remercions, émus, et vous demandons humblement : priez pour nous, vous qui êtes déjà dans le royaume des cieux !

Léon Denis.

Tradução

No mesmo ano em que Napoleão Bonaparte foi consagrado Imperador dos franceses, Hippolyte Leon Denizard Rivail nasceu em Lyon, em 3 de outubro de 1804.

Transferido da fogueira de Constança em 6 de julho de 1415, para os dias gloriosos da intelectualidade de Paris, Kardec dedicou-se ao apostolado da Doutrina ensinada e pregada por Jesus.

Sua vida e sua obra testemunham sua grandeza – Missionário da Verdade!

Nós, os beneficiários de vossa sabedoria, agradecemos, emocionados, e pedimos humildemente: orai por nós, vós que já estais no Reino dos Céus!

Léon Denis

Comunidade Terapêutica Batuíra

Por que as pessoas usam drogas ??

Mas por quê os intoxicantes são tão procurados? Quais as razões que levam as pessoas a utilizá-los?

Podem ser enquadradas em quatro grupos básicos:

1. Para reduzir sentimentos desagradáveis de angústia e depressão. Estes sentimentos seriam :

Gerais, decorrentes da própria condição humana. A angústia do ser humano diante da vida foi muito bem descrita pelos filósofos da corrente existencialista. Para eles o ser humano, sem saber porquê e para que, é jogado no mundo hostil ou indiferente.

Durante sua vida o ser humano é permanentemente ameaçado pelo aniquilamento, confrontado com o absurdo, tendo apenas uma certeza em relação ao seu futuro - a sua inevitável morte, que ocorrerá em data e condições desconhecidas. De acordo com os conceitos existencialistas poderíamos, pois, definir a vida como uma aventura trágica, absurda e ilógica, que sempre termina em morte.

Considerando a situação existencial do homem alguns autores afirmam que não é de se estranhar que ele se angustie e sim que ele se angustie tão pouco.

Específicas, próprias de cada indivíduo - originadas por experiências traumáticas ou condições patológicas. Constituiriam exemplos o uso de drogas por veteranos de guerras ou por pessoas com fobia social ou depressão.

2. Para exaltar sensações corporais e provocar gratificações sensoriais de natureza estética e, especialmente, eróticas. Dizem os usuários de drogas que a música soa melhor, as cores são mais brilhantes e o orgasmo se torna mais intenso, durante o uso de sua droga preferida.

3. Para aumentar rendimentos psicofísicos, reduzindo sensações corporais desagradáveis, como dor, insônia, cansaço ou superando necessidades fisiológicas como o sono e a fome. Durante o império Inca a folha de coca era mascada por mensageiros e carregadores para aumentar sua resistência e velocidade.

É freqüente o uso de anfetaminas por choferes de caminhão que desejam encurtar a duração de suas viagens.

Um exemplo curioso foi o caso de um psicopata, visto por um de nós, internado por intoxicação anfetamínica. Empregado de um traficante de drogas, este rapaz passara a usar os anfetamínicos para permanecer mais tempo acordado e poder vender mais drogas, ganhando assim o reconhecimento de seu chefe.

Dores crônicas e insônia persistente constituem causas bem reconhecidas de abuso de analgésicos e hipnóticos diversos.

4. Como meio de transcender as limitações do corpo e o jugo da espaço-temporalidade, unindo-se à realidade por trás de todos os fenômenos ou, mais limitadamente, a alguma entidade espiritual qualquer, capaz de conferir-lhe, pelo menos temporariamente, poderes especiais.

São bem conhecidos os relatos de uso de cactos e fungos por diversas nações indígenas, em ocasiões especiais, como uma forma de unir-se a seus deuses ou antepassados. Também documentados estão o uso de drogas pelos shamans durante suas atividades curativas e a ingestão de álcool por médiuns possuídos por entidades espirituais nos rituais de cultos afroamericanos. Comumente nestes casos o uso das drogas faz-se somente em situações bem definidas, culturalmente aceitas e reconhecidas, não comprometendo o desempenho social das pessoas. Por outro lado, muitos usuários de drogas, como por exemplo alguns hippies dos anos 60, procuraram em drogas diversas (principalmente alucinógenos) um substituto para experiências religiosas.

Gírias usadas ao se falar em drogas:

Maconha: - Preto, beck, erva, arnaldo, mato, marola, fumo, dar um dois, dar um pega.

Cocaína: - Branco, branca, arroz, dar um tiro, cheirar brilho, pó, poeira, ratata, karatê boliviano.

- Quando está com coriza, gripe boliviana, vai tomar um back, jogar nos canos, tuim.

Crack: - Pedra, tijolo, casca.

Comprimido: - Rebite, piulha, bolinha, tabolada.



“Se você errou desastradamente, não se precipite no desespero. O reerguimento é melhor medida para aquele que cai.”

Agenda Cristã pg 40

PALESTRAS DE JANEIRO –SÃO JOÃO D’ALIANÇA–GO

DIA	TEMA	PALESTRANTE
01-JANEIRO	DOR E PROVAÇÃO	SOCORRO DUARTE
08-JANEIRO	CARACTERES DOS MILAGRES	GERALDINO SILVA
15-JANEIRO	AFEIÇÃO DOS ESPÍRITOS POR CERTAS PESSOAS	CARLOS DUARTE
22-JANEIRO	ESPÍRITOS ERRANTES	CLÁUDIO GOMES
29-JANEIRO	LEI DO TRABALHO	ANILTON OLIVEIRA

Para Refl etir ...

A Língua

Não obstante pequena e leve, a língua é, indubitavelmente, um dos fatores deter-
minantes do destino das criaturas,

Ponderada – favorece o juízo.

Leviana – descortina a imprudência.

Alegre – espalha otimismo.

Triste – semeia desânimo.

Generosa – abre caminho à elevação.

Maledicente – cava despenhadeiros.

Gentil – provoca reconhecimento.

Atrevida – traz a perturbação.

Serena – produz calma.

Fervorosa – impõe a confiança.

Descrente – invoca a frieza.

Bondosa – ajuda sempre.

Cruel - fere implacável.

Sábua – ensina .

Ignorante – complica.

Nobre – tece o respeito.

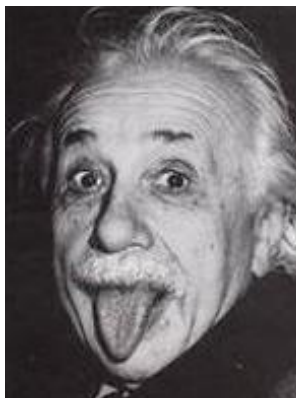
Sarcástica – improvisa o desprezo.

Educada – auxilia a todos.

Inconsciente – gera amargura.

Por isso mesmo, exorta JESUS: - " Não procures o arqueiro nos olhos do teu ir-
mão, quando trazes uma trave nos teus".

A língua é bússola de nossa alma, enquanto nos demoramos na Terra. Conduza-
mo-la na romagem do mundo para a orientação do Senhor, porque, em verdade,
ela é a força que abre as portas do nosso coração às fontes luminosas da vida ou
às correntes escuras da morte.



André Luiz

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier

Fonte: Folha Correio DIDIER - SP

Set/Out-98 - e-mail: didier@nutecnet.com.br

ACONTECERÁ NO PERÍODO DO CARNAVAL,
DE 05 A 08 DE FEVEREIRO,
O 7º ENCONTRO FRATERNO SESEB.
ESSE ENCONTRO OBJETIVA A CONFRATERNIZAÇÃO
ENTRE OS TRABALHADORES DE NOSSA CASA, BEM CO-
MO VISA O ESTUDO E O APRENDIZADO DA DOCTRINA
ESPÍRITA ALÉM DA EMISSÃO DE PRECES A FIM DE AJU-
DAR O PLANO ESPIRITUAL NESSA ÉPOCA TÃO
CONTURBADA PARA A NOSSA TERRA.

Nossas crianças

Vamos brincar de PaZ...

Na loja de brinquedos, parei em frente à vitrine: eu sempre quis ter uma pistolinha d'água!

Tive o cuidado de olhar o preço. Fiquei super contente! Não era um brinquedo caro. Tive certeza de que meus pais poderiam comprá-lo para mim...

Para minha surpresa, minha mãe não quis me dar a pistola d'água. E nem meu pai.

- Mas por que não? É bem baratinho...

- Realmente, é barato. - meu pai sorriu.- Mas nós não vamos comprar uma arma para você!

- Mas não é uma arma, pai! É uma pistola d'água, pai! Só atira água! E é de plástico! Então nós sentamos para conversar.

A gente acha feio e triste quando vê guerras, assaltos, assassinatos. Mas acha tão normal que as crianças brinquem com espadas, metralhadoras, revólveres, budoques...

Acha normal videogame de luta, onde quem mata mais pessoas vence o jogo. Também são muito comuns, na televisão, programas "infantis" com desenhos e filmes violentos, sobre guerras contra monstros e outros inimigos...

Os próprios adultos incentivam a violência: são eles que criam os brinquedos de guerra, fazem os filmes e os jogos agressivos.

Os brinquedos sempre passam uma mensagem, ensinam algo. Quando brincamos, estamos "ensaiando" para a vida real: brincando de roda aprendemos a dar as mãos, brincando com armas, aprendemos a violência.

Comecei a pensar. Não gosto de brigas, de guerra, de violência... Quero viver em um mundo feliz, onde as pessoas se ajudem umas as outras, convivendo em paz. Para isso, uma arma de brinquedo, não iria me ajudar em nada! Há tantas coisas melhores para brincar...

Então fiquei feliz, por meus pais me ensinarem a paz. Hoje escolho os programas que assisto na televisão, analiso as brincadeiras com meus amigos: nós resolvemos que, para o mundo ser melhor, nós vamos brincar de paz.



Um ser de luz volita, sem asas, e desce das esferas superiores ao Plano Terrestre, em missão transcendental. O próprio Dirigente Planetário, Jesus, o envia. Objetivo: promover o Universalismo, aproximando religiões antagônicas, rumo à unidade de crenças prevista para o Terceiro Milênio. Ele conquista seguidores. Multidões o escutam. Seu toque cura enfermos, levanta paralíticos; transforma espíritos trevosos. Seu olhar cativa os corações. Será um anjo? Em plena época da Transição Planetária que estamos vivendo, Gabriel é o Mensageiro da transformação religiosa programada para o planeta Terra. E, pela cronologia desta obra, encontra-se encarnado atualmente. Mas quem é Gabriel? Um anjo?

O leitor poderá tirar as próprias conclusões acompanhando sua trajetória, nesta obra instigante e de cunho profético. Dos cenários paradisíacos de uma comunidade de luz aos quadros dantescos de uma cidade trevosa do astral, da vida na matéria à preparação das caravanas de exilados que migrarão para um planeta inferior, Gabriel encarna a presença da Luz Cristica. Será um anjo?

CANTINHO DA LEITURA

MENSAGEM AOS TRABALHADORES

O BEM É A META

Surge a Era Nova.

O sol da esperança desbasta as trevas da ignorância.

Pequenos grupos de servidores verdadeiros do Evangelho, no silêncio da renúncia, estão levantando os pilotis sobre os quais será erguida a Era Nova.

Sem alarde, em luta ingente, esses corações convidados constituem segurança para o mundo melhor de amanhã.

Não obstante o vendaval, as ameaças do desequilíbrio e o predomínio aparente das forças da violência, o bem, como fluido de libertação, penetra todo o organismo terrestre preparando o mundo novo.

Não engrossam as fileiras dos desanimados, nem aplaudem a insensatez dos perversos ou apóiam a estultícia dos vitoriosos da ilusão.

Quem aprendeu a confiar em Jesus põe as suas raízes na verdade. São minoria, não, porém, grupo ao abandono.

Todos os grandes ideais da humanidade surgem em pequeninos núcleos, que se alargam em gerações após gerações.

O Cristianismo restaurado, por sua vez, é a doutrina do amanhã, no enfoque espírita, porque, enquanto a mensagem de Jesus teve de destruir as bases do paganismo para erguer o santuário do amor, o Espiritismo deve apenas erigir, sobre o Cristianismo, o templo luminoso da caridade.

Chamados para este ministério, não duvidam, alegrando-se por ter seus nomes inscritos, como diz o Evangelho, no livro do reino dos céus e serem conhecidos do Senhor.

Nossa Casa tem ação. É hoje reduto festivo, santuário que alberga Espíritos mensageiros da luz, oficina onde se trabalha, escola de educação e hospital de recuperação de vidas.

Com outros Obreiros aqui temos estado, mantendo a chama da verdade acesa - como ocorria com os antigos faróis com a flama ardente, apontando a entrada dos portos e mais tarde dando notícias dos recifes e perigos do mar.

Filhos da alma, nunca desistam de fazer o bem, face ao aparente triunfo do mal em desgoverno, em torno de suas vidas.

Passada a tempestade, a luz volta a fulgir.

A sombra é somente ausência da claridade. Não é real.

Só Deus é Vida; somente o Bem é meta.

* * *

Franco, Divaldo Pereira. Da obra: *Momentos Enriquecedores*.
Ditado pelo Espírito Joanna de Ángelis.

PALESTRAS DE JANEIRO –SOBRADINHO–DF

DIA	TEMA	PALESTRANTE
06-JANEIRO	ESPIRITISMO E ESPIRITUALISMO	DAYSE ETEL
13-JANEIRO	TEORIA DO PECADO ORIGINAL	LICÍNIO CASTRO
20-JANEIRO	(A) LEI DE SOCIEDADE	RISOLETA NEVES
27-JANEIRO	O SER E O TER (NA ADOLESCÊNCIA)	SILVIA GIUDICE